



RELATÓRIO DE GESTÃO

DADOS DA EMPRESA

Designação Social:	Associação Cultural e Recreativa de Fornelos
Tipo de entidade	Instituição Particular de Solidariedade Social
Sede Social	Rua da Quintã, freguesia de Fornelos, concelho de Fafe
Fundos	14.135,19€
Contribuinte N°	502 643 102
Atividade Principal (CAE)	94991 (Associações Culturais e Recreativas)
Objeto Social	Apoio à criança, aos jovens e idosos, ao desenvolvimento de natureza cultural, educacional, assistencial, etc.


ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral	Presidente – Carlos Alexandre Fernandes Macedo 1.º Secretário – Maria Julieta Pinto Rocha 2.º Secretário – José Manuel Gonçalves Castro
Direção	Presidente – Rosa Maria Ferreira Pereira Pinheiro Vice-Presidente – José Hernâni Costa Secretário – César Augusto Freitas Tesoureiro – Vitor Orlando Cunha Silva Vogal – Augusto de Oliveira Lopes

Senhores e senhoras associadas,

A Associação Cultural e Recreativa de Fornelos, Instituição Particular de Solidariedade Social, surgiu de um desafio político e da boa vontade de algumas pessoas da freguesia de Fornelos e, em especial, da atual Presidente, que preocupados com as carências sentidas por algumas crianças da freguesia e motivados pelo afeto, carinho e pela vontade de ajudar, lançaram os primeiros alicerces da Instituição que atualmente engloba as valências de Creche, Pré-Escola, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário e Lar Residencial de Idosos.

A Instituição iniciou a sua atividade como Creche em Setembro 1990, com a cooperação de duas educadoras, cinco auxiliares, uma cozinheira e um motorista, provisoriamente num prédio destinado à habitação, o qual foi cedido gratuitamente por um prazo de cinco anos e devidamente adaptado para o efeito. O edifício composto por três andares, dividido em quatro salas de Creche e uma de Pré-escola, foi inaugurado a 25 de Novembro de 1990, pelo Exmo. Secretário de Estado Dr. Luís Marques Mendes.



As carências aumentam à medida que o tempo passa. As instalações tornam-se cada vez mais exíguas e sem condições para dar a resposta quantitativa e qualitativa às constantes solicitações. Importava dar um novo passo, um grande e importante passo: construir de raiz umas instalações capazes de responderem às exigências futuras.

Em 1993, a A.C.R. Fornelos, não poupando esforços e com o apoio do Fundo Socorro Social, já tinha as suas próprias Instalações para as valências de Creche e Pré-Escola, com todas as normas exigidas pelo Ministério da Educação e Centro Regional de Segurança Social. Em 1996, houve necessidade de ampliar as instalações, construindo-se um edifício com duas salas para a valência de Pré-Escola.

A permanente atenção às necessidades das crianças levou à criação da valência de A.T.L., sendo construído em 1999, um edifício para o efeito, sendo que de momento esta já deixou de fazer parte dos serviços prestados pela Associação.

Numa constante procura de soluções para toda a comunidade, no ano de 2000, foi inaugurado o Lar Residencial para Idosos.

O número de crianças continuou a aumentar e houve necessidade de expandir os espaços. Em 2001, a Pré-Escola passou a ser constituído por mais quatro salas, sendo um total de seis. Em 2002, a creche ampliou a sua área para mais quatro salas, perfazendo um total de oito.

Continuando a apostar numa política de expansão e desenvolvimento surgiu, em 2005, um novo edifício destinado ao 1º Ciclo do Ensino Básico, dotado de cinco salas de aulas, duas salas de atividades e um pavilhão polidesportivo. Este colégio foi estruturado, sob o ponto de vista humano, de equipamento e métodos pedagógicos, de modo exemplar para proporcionar às crianças um ensino de qualidade, motivando-as para o sucesso, inculcando-lhes valores essenciais para o seu futuro.

Ainda no ano de 2005, alargou-se a Pré-Escola a mais duas salas e criou-se mais uma sala de A.T.L.

Em 2006 houve necessidade de transformar uma sala de A.T.L. numa sala de Pré-Escola, perfazendo ao todo um total de 9 salas de Pré-Escola.

Com o intuito de proporcionar aos alunos a continuidade do seu percurso escolar na mesma instituição, em 2007 construiu-se um novo edifício para a valência dos 2º e 3º ciclos, com capacidade para nove salas de aulas, três salas de atividades e um laboratório.

Numa perspetiva de ampliar o leque de atividades ao dispor dos utentes da instituição, construiu-se um campo com relva sintética e uma piscina, em 2008. A Instituição premiou a comunidade escolar com mais duas obras grandiosas, o Pavilhão Multiusos em 2010 e em 2012 com o auditório.

Com o intuito de continuar a responder às necessidades de pais e alunos, no ano de 2013, principiou-se o Ensino Secundário, tendo-se criado mais um laboratório e uma sala de convívio para os alunos.

Já em 2014, devido ao elevado número de alunos que procura o colégio para prosseguir os seus estudos, deu-se início à construção de mais quatro salas no edifício do 1.º ciclo e duas para o ensino secundário.

O objetivo máximo desta Instituição é servir a comunidade do concelho, proporcionando-lhes todas as condições básicas ao seu saudável e harmonioso crescimento, respondendo ano após ano às necessidades da comunidade escolar.

1. APRECIACÃO GLOBAL DE GESTÃO

Através das demonstrações financeiras, verificamos que as receitas de 2017, no montante de 2.690.571,43€ obtiveram, em relação ao ano de 2016, um crescimento no montante de 90.571,02€. Por outro lado, os gastos de 2017, no montante de 2.627.024,37€, cresceram 6.047,10€ em relação ao ano de 2016. Assim, obtivemos um resultado positivo no montante de 63.547,06€, invertendo-se o resultado negativo obtido em 2016 de 20.976,86€. Para a obtenção deste resultado positivo, o aumento da receita foi decisiva. Os gastos com o pessoal aumentaram 274.554,05€ em relação ao ano anterior, não só fruto do aumento salarial, bem como da reintegração de pessoal que se encontrava na situação designada por recibos verdes. Os gastos gerais “fornecimentos e serviços externos” no montante de 535.259,20€, em relação ao ano de 2016 diminuíram 283.647,21€, fruto da diminuição do valor dos honorários relacionados com o pessoal a recibos verdes (161.942€), nas reparações (69.412€) e nas deslocações (68.260€). Por último, os gastos de financiamento no montante de 55.786,00€, cresceram em relação ao ano anterior no montante de 23.053,33€.

2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE DAS RECEITAS

A análise da evolução das receitas totais por cada valência é-nos dada pelas seguintes tabelas:

2016						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
7	RENDIMENTOS	2.600.000,41	512.551,69	619.771,20	414.380,15	1.053.297,37
72	Prestações de serviços	1.599.482,91	128.181,00	203.243,00	248.973,91	1.019.085,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	936.527,33	368.014,81	397.535,91	151.469,19	19.507,42
77	Ganhos por aumentos de justo valor	16,97	4,34	5,04	3,70	3,89
78	Outros rendimentos	63.874,42	16.326,29	18.957,93	13.911,84	14.678,36
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	98,78	25,25	29,32	21,51	22,70

2017						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
7	RENDIMENTOS	2.690.571,43	539.907,74	634.019,35	417.838,83	1.098.805,50
72	Prestações de serviços	1.652.308,03	133.713,00	207.113,00	241.654,48	1.069.827,55
75	Subsídios, doações e legados à exploração	962.808,67	387.331,06	408.042,67	157.320,67	10.114,27
77	Ganhos por aumentos de justo valor	23,59	5,90	5,90	5,90	5,90
78	Outros rendimentos	75.403,49	18.850,87	18.850,87	18.850,87	18.850,87
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	27,65	6,91	6,91	6,91	6,91

VARIACÃO (%)						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
7	RENDIMENTOS	3,48%	5,34%	2,30%	0,83%	4,32%

Como podemos verificar, os rendimentos totais aumentaram em todas as valências, sendo que foi na creche e na escola onde se registaram os aumentos mais significativos (5,34% e 4,32%), respetivamente. A variação global dos rendimentos foi de 3,48%.

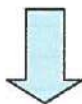
Fazendo uma análise a cada rúbrica de rendimentos, temos o seguinte quadro:

CONTA	RUBRICA	TOTAL 2017	TOTAL 2016	VARIAÇÃO
7	RENDIMENTOS	2.690.571,43	2.600.000,41	3,48%
72	Prestações de serviços	1.652.308,03	1.599.482,91	3,30%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	962.808,67	936.527,33	2,81%
77	Ganhos por aumentos de justo valor	23,59	16,97	39,01%
78	Outros rendimentos	75.403,49	63.874,42	18,05%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	27,65	98,78	-72,01%

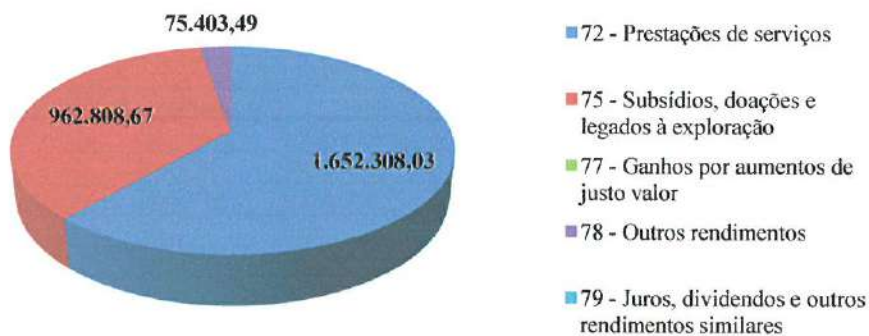
Da análise deste último quadro, podemos verificar um aumento dos rendimentos em todas as rubricas, com exceção da conta "79 – Juros, dividendos e outros rendimentos similares", sendo que esta diminuição não é relevante, uma vez que esta conta é residual e pouco significativa. De realçar que nas rúbricas com maior peso (72 – Prestação de serviços e 75 – Subsídios, doações e legados à exploração) registou-se um aumento das suas receitas de (3,40% e 2,81%), respetivamente.

Paralelamente, fazendo uma discriminação das receitas do ano de 2017, temos os seguintes resultados:

RUBRICA	TOTAL 2017	PERCENTAGEM
72 - Prestações de serviços	1.652.308,03	61,411%
75 - Subsídios, doações e legados à exploração	962.808,67	35,785%
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	23,59	0,001%
78 - Outros rendimentos	75.403,49	2,803%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	27,65	0,001%



TOTAL 2017



3. EVOLUÇÃO E ANÁLISE DOS GASTOS

À semelhança da análise às receitas, poderemos verificar qual a evolução dos gastos totais por cada valência através das seguintes tabelas:

2016						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
6	GASTOS	2.620.977,27	512.540,45	617.690,78	412.810,50	1.077.935,54
61	CMVMC	146.483,47	37.441,17	43.476,29	31.904,10	33.661,91
62	Fornecimentos e serviços externos	818.906,41	176.148,23	162.302,99	164.197,81	316.257,38
63	Gastos com o pessoal	1.442.886,25	248.877,97	353.767,18	171.248,63	668.992,47
64	Gastos de depreciação e de amortização	149.676,17	38.257,23	44.423,89	32.599,47	34.395,58
68	Outros gastos	30.292,30	3.449,38	4.005,37	5.731,32	17.106,23
69	Gastos e perdas de financiamento	32.732,67	8.366,47	9.715,06	7.129,17	7.521,97

2017						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
6	GASTOS	2.627.024,37	538.955,72	548.777,63	366.684,42	1.172.606,61
61	CMVMC	159.976,53	29.805,51	37.104,82	7.299,31	85.766,88
62	Fornecimentos e serviços externos	535.259,20	113.049,35	121.033,82	106.791,79	194.384,23
63	Gastos com o pessoal	1.717.440,30	343.162,83	337.360,66	199.323,83	837.592,97
64	Gastos de depreciação e de amortização	146.543,74	36.635,94	36.635,94	36.635,94	36.635,94
68	Outros gastos	12.018,60	2.355,58	2.695,88	2.687,05	4.280,08
69	Gastos e perdas de financiamento	55.786,00	13.946,50	13.946,50	13.946,50	13.946,50

VARIÇÃO (%)						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
6	GASTOS	0,23%	5,15%	-11,16%	-11,17%	8,78%

Através destes dados, podemos concluir que a Associação verificou um ligeiro aumento dos seus gastos totais (0,23%), sendo que registou um incremento na creche e na escola (5,15% e 8,78%, respetivamente) e uma diminuição na pré-escola e no lar (-11,16% e -11,17%, respetivamente).

Fazendo uma comparação, podemos concluir que o aumento percentual dos rendimentos foi substancialmente superior aos gastos, o que se traduziu num Resultado Líquido bastante superior em 2017 relativamente a 2016.

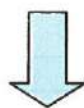
Através do seguinte quadro, podemos ver qual a evolução de cada rubrica que constitui os gastos da Instituição:

CONTA	RUBRICA	TOTAL 2017	TOTAL 2016	VARIÇÃO
6	GASTOS	2.627.024,37	2.620.977,27	0,23%
61	CMVMC	159.976,53	146.483,47	9,21%
62	Fornecimentos e serviços externos	535.259,20	818.906,41	-34,64%
63	Gastos com o pessoal	1.717.440,30	1.442.886,25	19,03%
64	Gastos de depreciação e de amortização	146.543,74	149.676,17	-2,09%
68	Outros gastos	12.018,60	30.292,30	-60,32%
69	Gastos e perdas de financiamento	55.786,00	32.732,67	70,43%

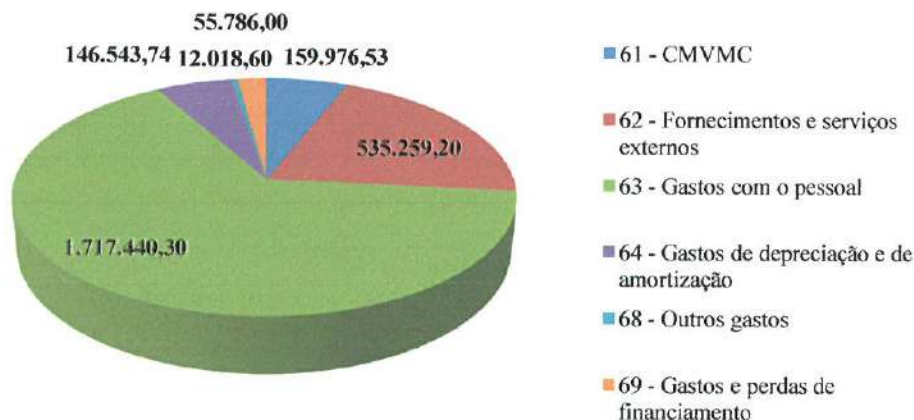
Como podemos verificar, existem variações positivas e negativas dependendo da rubrica em análise. Do lado dos aumentos, as rubricas que registaram uma variação superior foram “69 – Gastos e perdas de financiamento” e “63 – Gastos com pessoal”, com 70,43% e 19,03% respetivamente. Por outro lado, as diminuições maiores registaram-se na rubrica “68 – Outros gastos” e “62 – Fornecimentos e serviços externos”, com -60,32% e -34,64% respetivamente.

De igual modo, analisando o peso que cada gasto tem para a Associação, surge-nos a seguinte informação:

RUBRICA	TOTAL 2017	PERCENTAGEM
61 - CMVMC	159.976,53	6,09%
62 - Fornecimentos e serviços externos	535.259,20	20,38%
63 - Gastos com o pessoal	1.717.440,30	65,38%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	146.543,74	5,58%
68 - Outros gastos	12.018,60	0,46%
69 - Gastos e perdas de financiamento	55.786,00	2,12%



TOTAL 2017



Como seria de esperar, devido à natureza da Instituição, o maior peso na sua estrutura de custos é em Gastos com pessoal (65,38%), seguindo-se a rubrica “62 – Fornecimentos e serviços externos” com 20,38%. De referir que, à data de 31 de dezembro, a Associação possuía 99 trabalhadores ao seu serviço.

4. INVESTIMENTOS DO PERÍODO

Durante o ano de 2017, foram efetuados investimentos em ativos fixos tangíveis no valor total de 17.765,35€, na aquisição de aparelhos de ar condicionado, um móvel e um computador portátil. Para além desses investimentos, existe uma obra em curso, cujo objetivo é a colocação de um relvado sintético e dos respetivos acessórios, onde em 2017 já foram investidos 51.524,64€, sendo o valor orçamentado ainda a investir 116.990€.

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não ocorreu nenhum facto digno de referência entre 31 de dezembro de 2017 e a data de elaboração deste Relatório.

Até ao momento não ocorreu nenhum facto de especial importância que altere ou contrarie a evolução da Instituição

6. INDICADORES FINANCEIROS

	2017	2016
Total Ativo	5.709.807,23	5.564.157,55
Total Fundos	4.103.330,77	4.081.701,35

	2017	2016
Ativo Corrente	342.625,64	121.138,99
Passivo Corrente	519.207,24	297.433,07

	2017	2016
Total Fundos	4.103.330,77	4.081.701,35
Total Passivo	1.606.476,46	1.482.456,20

RÁCIO	2017	2016
Autonomia Financeira	0,72	0,73
Liquidez Geral	0,66	0,41
Solvabilidade	2,55	2,75

Podemos verificar que a nível de rácios, a Associação possui elevados níveis de autonomia financeira tanto para o ano de 2016 com 2017, fruto grande parte dos resultados transitados acumulados, bem como a nível de solvabilidade. Comparando o rácio de Liquidez Geral, notamos que a Instituição melhorou substancialmente a sua situação em 2017.

7. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

A evolução da instituição será de estabilização em relação ao ano anterior, encontrando-se a direção empenhada para que a mesma funcione dentro da sua normalidade durante o ano em curso, não se prevendo investimentos significativos, para além da conclusão do arrelvamento e da colocação dos acessórios da obra em curso já anteriormente enunciada.

8. DIVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A sociedade não é devedora ao Estado e à Segurança Social de quaisquer impostos ou contribuições.

9. RISCOS E INCERTEZAS

A Associação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela instituição.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

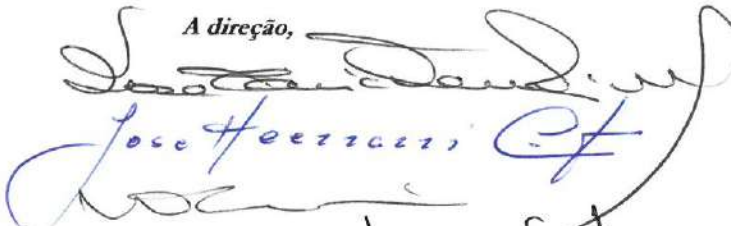

Face ao exposto, propomos que o resultado líquido positivo apurado no período no montante de **63.547,06€**, seja dado a seguinte aplicação:

Resultados transitados 63.547,06€

11. ENCERRAMENTO

Agradecemos a todas entidades que colaboraram conosco ao longo do último, pelos serviços e apoios prestados, bem como a todos os nossos funcionários.

Fafe, 05 de Março de 2018

A direção,

José Ferreira

César Augusto D. Fimtas

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2017

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA	PERÍODOS	
						2017	2016
Vendas e serviços prestados	18	133.713,00 €	207.113,00 €	241.654,48 €	1.069.827,55 €	1.652.398,03	1.599.482,91
Subsídios, doações e legados à exploração	19	387.331,06 €	408.042,67 €	157.320,67 €	10.114,27 €	962.808,67	936.527,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	- 29.805,51 €	- 37.104,82 €	- 7.299,31 €	- 85.766,88 €	- 159.976,53	- 146.483,47
Fornecimentos e serviços externos	20	- 113.049,35 €	- 121.033,82 €	- 106.791,79 €	- 194.384,23 €	- 535.239,20	- 818.906,41
Gastos com o pessoal	21	- 343.162,83 €	- 337.360,66 €	- 199.323,83 €	- 837.592,97 €	- 1.717.440,30	- 1.442.886,25
Aumentos/reduções de justo valor	5 10	5,90 €	5,90 €	5,90 €	5,90 €	23,59	16,97
Outros rendimentos	22	18.857,79 €	18.857,79 €	18.857,79 €	18.857,79 €	75.431,14	63.874,42
Outros gastos	23	- 2.551,14 €	- 2.891,44 €	- 2.882,61 €	- 4.475,64 €	- 12.800,81	- 30.292,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.338,91 €	135.628,61 €	101.541,29 €	23.414,22 €	265.094,59	161.333,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 36.635,94 €	- 36.635,94 €	- 36.635,94 €	- 36.635,94 €	- 146.543,74	- 149.676,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.702,97 €	98.992,67 €	64.905,36 €	60.050,16 €	118.550,85	11.657,03
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €	- €	- €	-	98,78
Juros e gastos similares suportados	24	- 13.750,95 €	- 13.750,95 €	- 13.750,95 €	- 13.750,95 €	- 55.003,79	- 32.732,67
Resultado antes de impostos		952,03 €	85.241,73 €	51.154,41 €	73.801,10 €	63.547,06	- 20.976,86
Imposto sobre o rendimento do período	13	- €	- €	- €	- €	-	-
Resultado líquido do período		952,03 €	85.241,73 €	51.154,41 €	73.801,10 €	63.547,06	- 20.976,86

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 05 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A DIREÇÃO,

 José Henrique
 Enem Augusto B. Santos

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2017

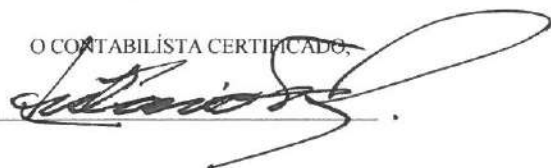
Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	18	1.652.308,03	1.599.482,91
Subsídios, doações e legados à exploração	19	962.808,67	936.527,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	- 159.976,53	- 146.483,47
Fornecimentos e serviços externos	20	- 535.259,20	- 818.906,41
Gastos com o pessoal	21	- 1.717.440,30	- 1.442.886,25
Aumentos/reduções de justo valor	5 10	23,59	16,97
Outros rendimentos	22	75.431,14	63.874,42
Outros gastos	23	- 12.800,81	- 30.292,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		265.094,59	161.333,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 146.543,74	- 149.676,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		118.550,85	11.657,03
Juros e rendimentos similares obtidos		-	98,78
Juros e gastos similares suportados	24	- 55.003,79	- 32.732,67
Resultado antes de impostos		63.547,06	- 20.976,86
Imposto sobre o rendimento do período	13	-	-
Resultado líquido do período		63.547,06	- 20.976,86

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 05 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,



Desy August N. Guter

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS
 Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2017

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe								Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transmidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
6	12	14.135,19	-	-	3.370.329,81	-	718.213,21	-20.976,86	4.081.701,35	-	4.081.701,35	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-20.976,86	-	-41.917,64	20.976,86	-41.917,64	-	-41.917,64	
7					-20.976,86		-41.917,64	20.976,86	-41.917,64		-41.917,64	
8												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
9=7+8												
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos		-	-	-	-	-	-	63.547,06	63.547,06	-	63.547,06	
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuições		-	-	-	-	-	-	84.523,92	21.629,42	-	21.629,42	
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10												
11=7+8+10	12	14.135,19	-	-	3.349.352,95	-	676.295,57	63.547,06	4.103.330,77	-	4.103.330,77	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faife, 05 de Março de 2018
 O CONTABILISTA CERTIFICADO,


A DIREÇÃO,

 José Henrique C.
 Diretor Augusto D. Santos

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2016

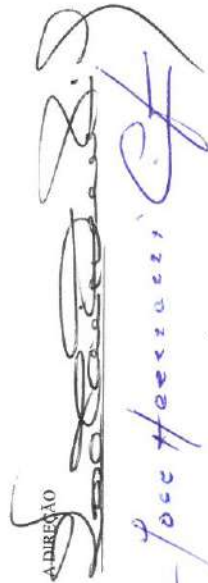
Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	14.135,19	-	-	3.075.761,34	-	776.250,10	284.568,47	4.130.715,10	-	4.130.715,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2	-	-	-	294.568,47	-	-58.036,89	-284.568,47	-48.036,89	-	-48.036,89
	3	-	-	-	294.568,47	-	-58.036,89	-284.568,47	-48.036,89	-	-48.036,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6 = 1 + 2 + 3 + 5	14.135,19	-	-	3.370.329,81	-	718.213,21	-20.976,86	4.081.701,35	-	4.081.701,35

Fafe, 05 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



DIREÇÃO



Luca Ferruzzi (CF)

Essa Augusto N. Santos

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

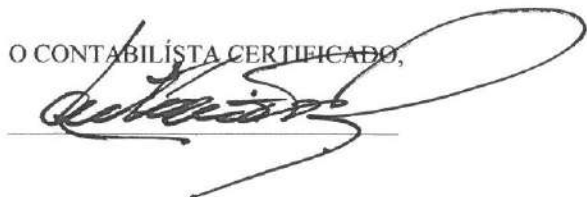

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.649.222,03	1.599.057,69
Pagamentos a fornecedores		- 677.192,48	- 978.266,34
Pagamentos ao pessoal		- 1.699.407,96	- 1.419.105,22
Caixa gerada pelas operações		- 727.378,41	- 798.313,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.009.373,95	959.429,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		281.995,54	161.115,65
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 69.289,99	- 411.733,65
Investimentos financeiros		- 1.515,58	- 150.000,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4.904,77	
Investimentos financeiros		0,39	150.037,69
Juros e rendimentos similares		27,65	66,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 65.872,76	- 411.629,24
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		122.352,32	700.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			- 442.773,67
Juros e gastos similares		- 55.786,00	- 32.533,42
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		66.566,32	224.692,91
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		282.689,10	- 25.820,68
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		12.696,93	38.517,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		295.386,03	12.696,93

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 05 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A DIREÇÃO,

Jose Ferraz

Oscur Augusto N. Santos

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

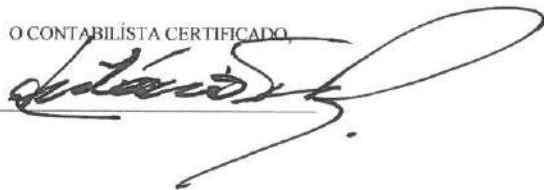
Demonstração dos resultados por resposta social
Período findo em 31 de dezembro de 2017

Unidade monetária: euro

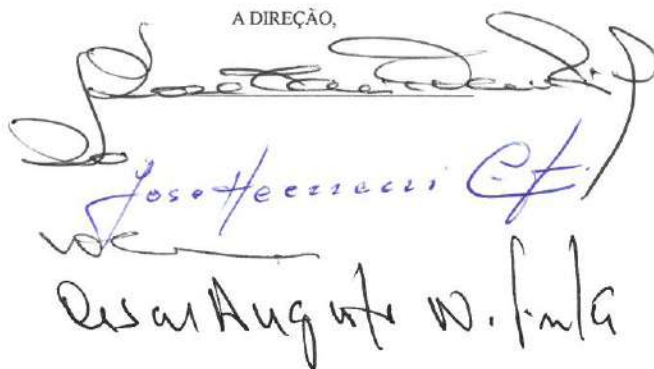
CONTA	GASTOS E RENDIMENTOS	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR	ESCOLA
6	GASTOS	2.627.024,37	538.955,72	548.777,63	366.684,42	1.172.606,61
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	159.976,53	29.805,51	37.104,82	7.299,31	85.766,88
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	159.976,53	29.805,51	37.104,82	7.299,31	85.766,88
62	Fornecimentos e serviços externos	535.259,20	113.049,35	121.033,82	106.791,79	194.384,23
621	Subcontratos	892,50	0,00	0,00	892,50	0,00
622	Serviços especializados	283.474,75	56.223,51	65.968,78	45.130,59	116.151,86
6221	Trabalhos especializados	34.272,33	7.557,23	8.093,21	7.557,23	11.064,67
6222	Publicidade e propaganda	7.034,37	1.896,97	1.712,47	1.712,47	1.712,47
6223	Vigilância e segurança	8.713,43	1.811,18	3.279,91	1.811,18	1.811,18
6224	Honorários	120.752,14	10.733,99	27.556,52	13.742,33	68.719,29
6226	Conservação e reparação	102.782,30	31.744,11	22.846,64	17.827,35	30.364,22
62262	Em edifícios e outras construções	83.685,33	26.543,56	18.271,76	13.295,26	25.574,75
62263	Em equipamento básico	1.939,16	983,36	231,90	314,90	409,02
62264	Em equipamento de transporte	15.069,99	3.767,50	3.767,50	3.767,50	3.767,50
62265	Em equipamento administrativo	353,01	15,99	141,78	15,99	179,25
62267	Em outros equipamentos	1.734,81	433,70	433,70	433,70	433,70
6228	Outros	9.920,18	2.480,05	2.480,05	2.480,05	2.480,05
62281	Serviços Bancários	9.920,18	2.480,05	2.480,05	2.480,05	2.480,05
623	Materiais	63.405,42	19.239,68	12.761,91	15.426,65	15.977,20
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15.523,32	5.625,21	2.472,24	3.390,64	4.035,25
6232	Livros e documentação técnica	728,01	0,00	0,00	0,00	728,01
6233	Material de escritório	1.588,08	275,42	500,68	294,98	517,01
6234	Artigos para oferta	4.489,05	1.000,14	1.488,64	1.000,14	1.000,14
6238	Outros	41.076,96	12.338,92	8.300,36	10.740,90	9.696,80
62381	Jornais e revistas	392,92	47,00	47,00	47,00	251,92
62383	Material de Limpeza	16.568,09	3.547,26	1.217,76	6.058,90	5.744,18
62384	Pneus e camaras de ar	2.370,33	592,58	592,58	592,58	592,58
62385	Medicamentos e outros utensil. p/ saúde	4.436,28	3.313,20	24,32	1.074,44	24,32
62387	Material de Decoração	4.857,96	1.620,29	1.421,65	907,60	908,41
62388	Ração p/ Animais	352,11	65,83	65,83	154,61	65,83
62389	Material Diverso p/ Atividades	12.099,27	3.152,75	4.931,21	1.905,76	2.109,55
624	Energia e fluidos	87.300,24	22.398,50	18.013,51	30.285,39	16.602,85
6241	Electricidade	39.573,55	9.893,39	9.893,39	9.893,39	9.893,39
6242	Combustíveis	45.639,37	11.983,28	7.598,29	19.870,17	6.187,63
6243	Água	2.087,32	521,83	521,83	521,83	521,83
625	Deslocações, estadas e transportes	23.268,89	906,11	4.576,67	536,36	17.249,74
626	Serviços diversos	76.917,40	14.281,56	19.712,96	14.520,31	28.402,59
6261	Rendas e alugueres	18.058,95	2.481,07	7.405,21	2.481,07	5.691,62
6262	Comunicação	6.288,17	1.572,04	1.572,04	1.572,04	1.572,04
6263	Seguros	20.471,95	5.112,22	5.112,22	5.112,22	5.135,31
6265	Contencioso e notariado	1.182,50	295,63	295,63	295,63	295,63
6266	Despesas de representação	3.309,14	827,29	827,29	827,29	827,29
6267	Limpeza, higiene e conforto	11.276,04	399,46	596,26	399,46	9.880,85
6268	Outros serviços	16.330,65	3.593,86	3.904,32	3.832,61	4.999,86
63	Gastos com o pessoal	1.717.440,30	343.162,83	337.360,66	199.323,83	837.592,97
632	Remunerações do pessoal	1.398.912,07	277.641,29	274.190,58	160.224,85	686.855,34
634	Indemnizações	220,00	220,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	294.753,01	56.039,01	59.419,45	34.857,35	144.437,22
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12.762,32	3.190,58	3.190,58	3.190,58	3.190,58
637	Gastos de ação social	7.028,00	5.630,73	118,83	609,83	668,61
638	Outros gastos com pessoal	3.764,90	441,23	441,23	441,23	2.441,23
64	Gastos de depreciação e de amortização	146.543,74	36.635,94	36.635,94	36.635,94	36.635,94
642	Ativos fixos tangíveis	146.543,74	36.635,94	36.635,94	36.635,94	36.635,94
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	12.018,60	2.355,58	2.695,88	2.687,05	4.280,08
681	Impostos	1.854,04	463,51	463,51	463,51	463,51
682	Descontos concedidos	2.355,00	165,00	415,00	0,00	1.775,00
688	Outros	7.809,56	1.727,07	1.817,37	2.223,54	2.041,57
6881	Correções relativas a períodos anteriores	1.723,57	220,58	310,88	717,05	475,08
6882	Donativos	4.100,00	1.025,00	1.025,00	1.025,00	1.025,00
6883	Quotizações	420,00	105,00	105,00	105,00	105,00
6888	Outros não especificados	1.565,99	376,50	376,50	376,50	436,50
69	Gastos e perdas de financiamento	55.786,00	13.946,50	13.946,50	13.946,50	13.946,50
691	Juros suportados	23.903,63	5.975,91	5.975,91	5.975,91	5.975,91
6911	Juros de financiamentos obtidos	23.121,42	5.780,36	5.780,36	5.780,36	5.780,36
6915	Juros de mora e compensatórios	0,20	0,05	0,05	0,05	0,05
6917	Juros de contr. de loc. financeiras	608,83	152,21	152,21	152,21	152,21
6918	Outros juros	173,18	43,30	43,30	43,30	43,30
698	Outros gastos e perdas de financiamento	31.882,37	7.970,59	7.970,59	7.970,59	7.970,59
6981	Relativos a financiamentos obtidos	31.882,37	7.970,59	7.970,59	7.970,59	7.970,59
7	RENDIMENTOS	2.690.571,43	539.907,74	634.019,35	417.838,83	1.098.805,50
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.652.308,03	133.713,00	207.113,00	241.654,48	1.069.827,55
721	Quotas dos utilizadores - Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.650.228,03	133.193,00	206.593,00	241.134,48	1.069.307,55
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações	2.080,00	520,00	520,00	520,00	520,00
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	962.808,67	387.331,06	408.042,67	157.320,67	10.114,27
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	962.808,67	387.331,06	408.042,67	157.320,67	10.114,27
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	23,59	5,90	5,90	5,90	5,90
772	Em investimentos financeiros	23,59	5,90	5,90	5,90	5,90
78	Outros rendimentos e ganhos	75.403,49	18.850,87	18.850,87	18.850,87	18.850,87
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	92,32	23,08	23,08	23,08	23,08
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos finance	0,39	0,10	0,10	0,10	0,10
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financei	4.904,77	1.226,19	1.226,19	1.226,19	1.226,19
788	Outros	70.406,01	17.601,50	17.601,50	17.601,50	17.601,50
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	27,65	6,91	6,91	6,91	6,91
791	Juros obtidos	27,65	6,91	6,91	6,91	6,91
7911	De depósitos	27,65	6,91	6,91	6,91	6,91
8	RESULTADOS	63.547,06	952,03	85.241,73	51.154,41	-73.801,10
818	Resultado líquido	63.547,06	952,03	85.241,73	51.154,41	-73.801,10

O CONTABILÍSTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,



Josef Ferraci Cf.

Desa Auguste W. Paula

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Balço Individual em 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.17	31.Dez.16
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	5.363.460,31	5.440.714,07
Investimentos financeiros	5	3.721,28	2.304,49
		5.367.181,59	5.443.018,56
Ativo Corrente			
Inventários	6	3.084,24	30.738,96
Créditos a receber	7	2.337,00	1.615,00
Estado e outros entes públicos	8	7.177,29	32.672,01
Diferimentos	9	11.155,92	8.393,11
Outros ativos correntes	10	23.485,16	35.022,98
Caixa e depósitos bancários	11	295.386,03	12.696,93
		342.625,64	121.138,99
Total do Ativo		5.709.807,23	5.564.157,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	14.135,19	14.135,19
Resultados transitados	12	3.349.352,95	3.370.329,81
Ajustamentos/outras variações de fundos patrimoniais	12	676.295,57	718.213,21
Resultado líquido do período		63.547,06	- 20.976,86
Total dos Fundos Patrimoniais		4.103.330,77	4.081.701,35
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	14 15	1.087.269,22	1.185.023,13
		1.087.269,22	1.185.023,13
Passivo Corrente			
Fornecedores	17	6.278,29	7.547,24
Estado e outros entes públicos	8	68.297,12	63.629,01
Financiamentos obtidos	14 15	220.106,23	-
Diferimentos	9	3.034,14	27.558,29
Outros passivos correntes	16	221.491,46	198.698,53
		519.207,24	297.433,07
Total do Passivo		1.606.476,46	1.482.456,20
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.709.807,23	5.564.157,55

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 05 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,



Josef Pereira
Lisou August W. Huber

2017

Associação Cultural e Recreativa de Fornelos

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

Anexo

Anexo
Período findo em 31 de dezembro de 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Associação Cultural e Recreativa de Fornelos**, foi constituída em 16 de Janeiro de 1990, tem a sua sede social na Rua da Quintã, da freguesia de Fornelos, do concelho de Fafe, com o NIPC 502 643 102. Natureza da atividade: Associações Culturais e Recreativas.

A direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Em 2017, as demonstrações financeiras da **Associação Cultural e Recreativa de Fornelos**, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No anexo II do referido diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;
- Normas interpretativas (NI).

2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da associação.

2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados à data de 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilístico da instituição, os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico. As políticas contabilistas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou de produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo valor patrimonial tributário.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

3.3. CONTAS A RECEBER

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe sejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, de mensalidades de utentes e das quotas dos associados, na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique um redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.4. RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.

O rendimento compreende os montantes das prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data do balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Loações financeiras

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gastos numa base linear durante o período de locação. As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Gestão de risco financeiro

Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

3.6. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.7. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas políticas contabilísticas.

3.8. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não se registaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.9. INVENTÁRIOS

As matérias-primas foram valorizadas ao custo de aquisição, acrescida de 50% do valor do IVA contido nas faturas de aquisição.

3.10. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	2017					Saldo em 31-Dez-2017 (1)	Quantia Líquida escriturada (3 = 1 - 2)
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Alienações	Abates	Transferências		
Terrenos e recursos naturais	559.855,74	-	-	-	-	559.855,74	559.855,74
Edifícios e outras construções	5.948.156,28	-	-	-	-	5.948.156,28	4.670.503,90
Equipamento básico	460.739,26	-	-	-	-	460.739,26	28.438,78
Equipamento de transporte	468.147,02	-	27.932,67	-	-	440.214,35	23.910,00
Equipamento administrativo	339.416,93	743,50	-	-	-	340.160,43	12.945,31
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	61.786,93	17.021,85	-	-	-	78.808,78	16.281,94
Investimentos em curso	-	51.524,64	-	-	-	51.524,64	51.524,64
	7.838.102,16	69.280,99	27.932,67	-	-	7.879.459,48	5.363.460,31

Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2017	Depreciações do Período	Anulação / Reversão	Saldo em 31-Dez-2017 (2)
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.158.689,29	118.963,12	0,03	1.277.652,38
Equipamento básico	418.598,16	13.702,29	-0,03	432.300,48
Equipamento de transporte	436.267,02	7.970,00	27.932,67	416.304,35
Equipamento administrativo	322.046,69	5.168,42	-0,01	327.215,12
Equipamento biológico	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	61.786,93	739,91	-	62.526,84
Investimentos em curso	-	-	-	-
	2.397.388,09	146.543,74	27.932,66	2.515.999,17

Ativos Fixos Tangíveis	2016					Saldo em 31-Dez-2016 (1)	Quantia Líquida escriturada (3 = 1 - 2)
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Alienações	Abates	Transferências		
Terrenos e recursos naturais	559.855,74	-	-	-	-	559.855,74	559.855,74
Edifícios e outras construções	5.561.800,86	-	-	-	386.355,42	5.948.156,28	4.789.466,99
Equipamento básico	443.707,50	17.031,76	-	-	-	460.739,26	42.141,10
Equipamento de transporte	428.297,02	39.850,00	-	-	-	468.147,02	31.880,00
Equipamento administrativo	332.584,17	6.832,76	-	-	-	339.416,93	17.370,24
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	61.786,93	-	-	-	-	61.786,93	-
Investimentos em curso	29.105,41	357.250,01	-	-	-386.355,42	-	-
	7.417.137,63	420.964,53	-	-	-	7.838.102,16	5.440.714,07

Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2016	Depreciações do Período	Anulação / Reversão	Saldo em 31-Dez-2016 (2)
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.039.726,15	118.963,14	-	1.158.689,29
Equipamento básico	401.233,60	17.364,56	-	418.598,16
Equipamento de transporte	428.297,02	7.970,00	-	436.267,02
Equipamento administrativo	316.668,22	5.378,47	-	322.046,69
Equipamento biológico	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	61.786,93	-	-	61.786,93
Investimentos em curso	-	-	-	-
	2.247.711,92	149.676,17	-	2.397.388,09

Foi constituída uma hipoteca a favor do Banco BPI, relativa a três prédios urbanos inscritos nas matrizes sob os artigos n.º 892, 1109 e 1106, e descritos na Conservatória do Registo Predial de Braga, respetivamente sob os números 277, 898 e 487.

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Investimentos Financeiros” é composta pelos ativos assim discriminados:

Descrição	2017		2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros Instrumentos Financeiros				
Investimentos Financeiros				
Participações de capital				
Outros				
Fundos de Compensação	3.721,28	-	2.182,11	-
Fundo Caixa Gest Liquidez			122,38	
	<u>3.721,28</u>	<u>-</u>	<u>2.304,49</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>3.721,28</u>	<u>-</u>	<u>2.304,49</u>	<u>-</u>

Os movimentos ocorridos em “Outros Investimentos Financeiros” foram os seguintes:

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2017
Outros Instrumentos Financeiros					
(1)	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros					
Fundos de Compensação	2.182,11	4.923,10	3.407,13	23,20	3.721,28
Fundo Caixa Gest Liquidez	122,38	-	122,38	-	-
(2)	<u>2.182,11</u>	<u>4.923,10</u>	<u>3.407,13</u>	<u>23,20</u>	<u>3.721,28</u>
Total= (1) + (2)	<u>2.182,11</u>	<u>4.923,10</u>	<u>3.407,13</u>	<u>23,20</u>	<u>3.721,28</u>

Para efeitos do balanço de 2017, o “Fundo Caixa Gest Liquidez” foi considerado nos “Outros Ativos Correntes”.

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2016
Outros Instrumentos Financeiros					
(1)	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros					
Fundos de Compensação	798,78	1.366,36	-	16,97	2.182,11
Fundo Caixa Gest Liquidez	-	122,38	-	-	122,38
(2)	<u>798,78</u>	<u>1.488,74</u>	<u>-</u>	<u>16,97</u>	<u>2.304,49</u>
Total= (1) + (2)	<u>798,78</u>	<u>1.488,74</u>	<u>-</u>	<u>16,97</u>	<u>2.304,49</u>

A variação de justo valor ocorrida em “Investimentos Financeiros” encontra-se registada na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

6. INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

À data de 31 de Dezembro, os Inventários apresentavam os seguintes valores:

Inventários Finais	2017	2016
Matérias-primas	3.084,24	30.738,96
Total ...	3.084,24	30.738,96

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas do exercício foi determinado como se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			2017			2016			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários iniciais	+	-	30.738,96	30.738,96	-	30.738,96	30.738,96	
	Compras	+	-	132.321,81	132.321,81	-	146.483,47	146.483,47	
	Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-	-	-	-	-	-	-
		Perdas em sinistros	-	-	-	-	-	-	-
		Perdas por quebras	-	-	-	-	-	-	-
		Outras perdas	-	-	-	-	-	-	-
		Ofertas e amostras	-	-	-	-	-	-	-
		Ganhos em sinistros	+	-	-	-	-	-	-
		Ganhos por sobras	+	-	-	-	-	-	-
		Outros ganhos	+	-	-	-	-	-	-
	Inventários finais	-	-	3.084,24	3.084,24	-	30.738,96	30.738,96	
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	-	159.976,53	159.976,53	-	146.483,47	146.483,47	

7. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro a rubrica "Créditos a Receber" tem a seguinte composição:

Rubricas	2017		2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes e utentes				
Cientes e utentes conta corrente	-	2.337,00	-	1.615,00
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	2.337,00	-	1.615,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	2.337,00	-	1.615,00

Os saldos desta rubrica têm os seguintes prazos de mora:

	0-30 dias	31-60 dias	> 60 Dias	Total
Cientes e utentes conta corrente	2.337,00	-	-	2.337,00
Cientes outros	-	-	-	-
	2.337,00	-	-	2.337,00

Os adiantamentos têm a seguinte composição:

Adiantamentos de Clientes	2017	2016
Cientes e utentes mercado nacional	715,00	750,00
Cientes mercado intracomunitário	-	-
Cientes mercado externo	-	-
	715,00	750,00

Os adiantamentos dizem respeito a 2 utentes que pagaram a mensalidade de Janeiro no final do mês de Dezembro.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica “Estado e outros entes públicos” tem a seguinte composição:

Rubricas	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
241 - Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
242 - Retenções IR	-	16.523,13	-	17.228,84
243 - Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.177,29	-	32.672,01	-
244 - Outros impostos	-	-	-	-
245 - Contribuições Segurança Social	-	49.210,72	-	43.527,36
248 - Outras Contribuições	-	2.563,27	-	2.872,81
Total	7.177,29	68.297,12	32.672,01	63.629,01

9. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica “Diferimentos” têm a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Diferimentos (Ativo)		
Gastos a reconhecer		
Materiais	2.112,44	-
Seguros	8.195,26	7.334,58
Outros gastos	848,22	1.058,53
Total	11.155,92	8.393,11
Diferimentos (Passivos)		
Rendimentos a reconhecer - IEFPP	3.034,14	27.558,29
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
Total	3.034,14	27.558,29

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica “Outros Ativos Correntes” tem a seguinte composição:

Descrição	2017		2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
14 - Outros Instrumentos Financeiros				
Aplicações de Tesouraria	-	122,77	-	-
23 - Pessoal				
Adiantamentos	-	336,58	-	836,10
271 - Fornecedores de Investimentos				
2713 - Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos				
Juros a receber	-	-	-	-
Outros Acréscimos de rendimentos	-	-	-	-
278 - Outros devedores				
2781 - Devedores Diversos	-	9.733,97	-	29.329,88
Outros				
221 - Fornecedores (devedores)	-	2.142,44	-	-
228 - Adiantamentos a fornecedores	-	11.149,40	-	4.857,00
	-	23.485,16	-	35.022,98
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	23.485,16	-	35.022,98

As variações de justo valor ocorridas no ano de 2017 foram as seguintes:

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2017
Outros Instrumentos Financeiros					
Fundo Caixa Gest Liquidez	122,38	-	-	0,39	122,77
	122,38	-	-	0,39	122,77

11. FLUXOS DE CAIXA

11.1. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui-se aqui o numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e outros financiamentos de curto prazo.

Meios Financeiros líquidos referidos no Balanço	2017			2016		
	Disponíveis para uso	Indisponíveis	Total	Disponíveis para uso	Indisponíveis	Total
Caixa						
Numerário	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	-	-	-	-	-	-
Depósitos bancários						
Depósitos à ordem	295.386,03	-	295.386,03	12.696,93	-	12.696,93
Outros depósitos	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	295.386,03	-	295.386,03	12.696,93	-	12.696,93
Outros equivalentes de caixa						
Títulos negociáveis	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	-	-	-	-	-	-
Total ...	295.386,03	-	295.386,03	12.696,93	-	12.696,93

O Caixa e os Depósitos à Ordem tiveram os seguintes movimentos acumulados ao longo do ano de 2017:

	Saldo inicial 2017	Débitos acumulados	Créditos acumulados	Saldo final 2017
Caixa	0,00	101.103,15	101.103,15	0,00
Depósitos à ordem	12.696,93	5.803.856,39	5.521.167,29	295.386,03
	12.696,93	5.904.959,54	5.622.270,44	295.386,03

12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nos fundos patrimoniais no corrente ano foram os seguintes:

Conta	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
51 - Fundos	14.135,19	-	-	14.135,19
52 - Ações (quotas) próprias	-	-	-	-
521 - Valor nominal	-	-	-	-
522 - Descontos e prémios	-	-	-	-
53 - Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
54 - Prémios de emissão	-	-	-	-
55 - Reservas	-	-	-	-
551 - Reservas legais	-	-	-	-
552 - Outras reservas	-	-	-	-
56 - Resultados transitados	3.370.329,81	20.976,86	-	3.349.352,95
57 - Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-
5711 - Ajustamento de transição	-	-	-	-
5712 - Lucros não atribuídos	-	-	-	-
5713 - Outras variações nos capitais próprios	-	-	-	-
58 - Excedentes de revalorização de AFT e AI	-	-	-	-
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	718.213,21	41.917,64	-	676.295,57
591 - Diferenças de conversão de demonstrações financeir	-	-	-	-
592 - Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-
593 - Subsídios	718.213,21	41.917,64	-	676.295,57
594 - Doações	-	-	-	-
595 - Outras	-	-	-	-
818 - Resultados líquidos	- 20.976,86	-	84.523,92	63.547,06
Total do Capital Próprio	4.081.701,35	-	-	4.103.330,77

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 19 de Abril de 2017, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro 2016, tendo sido decidido que o resultado líquido negativo de 20.976,86€ referente a esse período, fosse imputado a resultados transitados.

A variação relativa à conta “593 – Subsídios” diz respeito à reposição da proporção anual desses mesmos subsídios no valor 41.917,64€, a imputar à conta “7883 - Imputação de subsídios para investimentos”.

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento é detalhado conforme se seguem:

Descrição	2017	2016
	Valor	Valor
1 Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	63.547,06	- 20.976,86
Acréscimos à matéria colectável	-	-
Deduções à matéria colectável	-	-
Lucro/Prejuízo Fiscal	63.547,06	- 20.976,86
Dedução de Prejuízos Fiscais	-	-
Matéria Colectável	63.547,06	- 20.976,86
IRC liquidado	-	-
Derrama	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Deduções à Coleta por crédito de imposto	-	-
2 Estimativa imposto corrente	-	-
3 Imposto diferido	-	-
Ajustamentos estimativas ex. anteriores	-	-
4 Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	-	-
5 Taxa efetiva de Imp. s/ rendimento [5 = 4 / 1 x 100]	0,00%	0,00%

Os resultados obtidos foram observados no exercício de atividades previstas nos seus Estatutos, sendo que por essa razão estes se encontram isentos do pagamento de IRC.

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Os financiamentos obtidos dividiam-se, na data do balanço, nos seguintes valores:

	2017		2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	1.070.568,65	111.102,43	1.150.595,19	-
Contas bancárias livranças	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	16.700,57	9.003,80	34.427,94	-
Descontos de Remessas s/ estrangeiro	-	-	-	-
Participantes de Capital	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	100.000,00	-	-
	1.087.269,22	220.106,23	1.185.023,13	-

A empresa não apresenta situações de incumprimentos dos termos contratuais dos empréstimos obtidos.

À data de balanço, o detalhe de maturidade dos financiamentos obtidos é como se segue:

Prazos de reembolso	Locações financeiras	Empréstimos obtidos	Outros	Total
2017				
Menos de 1 ano	9.003,80	111.102,43	100.000,00	220.106,23
Entre 1 e cinco anos	16.700,57	1.070.568,65	-	1.087.269,22
Mais de cinco anos	-	-	-	-
Total	25.704,37	1.181.671,08	100.000,00	1.307.375,45

15. LOCAÇÕES

A entidade detém um equipamento de transporte adquirido em regime de locação financeira, sendo à data de balanço a quantia escriturada por rubricas conforme se descreve:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	2017		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento de Transporte			
Banco BPI			
Contrato 2016037341 MAT: 02 - PF - 64	39.850,00	15.940,00	23.910,00
	39.850,00	15.940,00	23.910,00

O valor das rendas vincendas, de acordo com a sua data de vencimento é a seguinte:

Descrição	Data Início	Ano de 2018	De 1 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
Banco BPI					
Contrato 2016037341 MAT: 02 - PF - 64	01-09-2016	9.003,80	16.700,57	-	25.704,37
		9.003,80	16.700,57	-	25.704,37

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica “Outros Passivos Correntes” tem a seguinte composição:

Rubricas	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
23 - Pessoal				
231 - Remunerações	-	-	-	-
233 - Gratificações de resultados	-	-	-	-
237 - Cauções	-	-	-	-
238 - Outras operações	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
26 - Acionistas/sócios				
Lucros disponíveis	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
271 - Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
272 - Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a pagar ao pessoal	-	214.908,96	-	196.540,04
Juros a liquidar	-	-	-	-
Outros acréscimos de gastos	-	5.841,50	-	1.408,49
273 - Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
274 - Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
275 - Credores por subscrições não liberadas	-	-	-	-
278 - Outros credores	-	-	-	-
Outros				
21 - Clientes e utentes				
211 - Clientes e utentes (credores)	-	26,00	-	-
218 - Adiantamentos de clientes e utentes	-	715,00	-	750,00
Total	-	221.491,46	-	198.698,53

17. FORNECEDORES

A rubrica “Fornecedores” tem a seguinte composição:

Rubricas	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
221 - Fornecedores - conta corrente	-	6.278,29	-	7.547,24
222 - Fornecedores - títulos a pagar	-	-	-	-
223 - Fornecedores - cheques pré-datados	-	-	-	-
Total	-	6.278,29	-	7.547,24
229 - Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores (valor líquido)	-	6.278,29	-	7.547,24

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2016, era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	3.961,47	914,62	0,00	1.402,20	6.278,29
Fornecedores outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.961,47	914,62	0,00	1.402,20	6.278,29

18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O Rédito referente a vendas e serviços prestados reconhecido é detalhado conforme se segue:

Descrição	2017			2016		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Vendas Produtos Acabados	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	1.652.308,03	-	1.652.308,03	1.599.482,91	-	1.599.482,91
	1.652.308,03	-	1.652.308,03	1.599.482,91	-	1.599.482,91

19. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os "Subsídios, Doações e Legados à Exploração" atribuídos e imputados ao período são detalhados conforme indicado:

Descrição	2017		2016	
	Valor atribuído	Valor imputado ao período	Valor atribuído	Valor imputado ao período
1 - Subsídios relacionados com ativos /ao Investimento				
(1.1+1.2+1.3)	-	-	-	-
1.1 - Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
1.2 - Ativos Intangíveis				
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
1.3 - Outros ativos	-	-	-	-
2 - Subsídios do Estado e outros entes pública	962.808,67	962.808,67	936.527,33	936.527,33
Instituto da Segurança Social (Ac. de Coop. - Particip.)	922.351,59	922.351,59	914.863,61	914.863,61
IEFP (Programas POPH, CEI, CEI+, Estímulo)	40.457,08	40.457,08	18.923,72	18.923,72
Outros	-	-	2.740,00	2.740,00
3 - Valor dos reembolsos no período respeitantes a:				
Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	-	-	-	-
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	-	-	-	-
Total (1 + 2 - 3)	962.808,67	962.808,67	936.527,33	936.527,33

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O saldo da conta “Fornecimentos e Serviços Externos” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Fornecimentos e Serviços Externos	2017	2016
621 - Subcontratos	892,50	-
622 - Serviços especializados	283.474,75	503.529,14
623 - Materiais	63.405,42	52.931,16
624 - Energia e fluidos	87.300,24	84.762,21
625 - Deslocações, estadas e transportes	23.268,89	91.529,84
626 - Serviços diversos	76.917,40	86.154,06
Dos quais:		
6261 - Rendas e alugueres	18.058,95	5.608,80
6263 - Seguros	20.471,95	17.570,86
6267 - Limpeza, higiene e conforto	11.276,04	40.109,18
Total	535.259,20	882.195,25

A discriminação feita na conta “626 – Serviços diversos”, diz respeito às 3 rubricas com maior valor no ano de 2017, não correspondendo o somatório destas 3 ao valor total da conta agregadora (626).

21. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A conta de “Gastos com o pessoal” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2017	2016
Gastos com pessoal		
631 - Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Das quais: participações nos lucros	-	-
632 - Remunerações do pessoal	1.398.399,97	1.177.380,36
Das quais: participações nos lucros	-	-
633 - Benefícios pós-emprego	-	-
6331 - Prémios para pensões	-	-
6332 - Outros benefícios	-	-
Dos quais		
Para planos de contribuições definidas - Órgãos so	-	-
Para planos de contribuições definidas - Outros	-	-
634 - Indemnizações	732,10	5.564,29
635 - Encargos sobre remunerações	294.753,01	245.695,50
636 - Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissior	12.762,32	14.246,10
637 - Gastos de Ação social	7.028,00	-
638 - Outros gastos com pessoal	3.764,90	-
Dos quais:		
Medicina no Trabalho	1.620,00	-
Formação	2.060,00	-
Total	1.717.440,30	1.442.886,25

O número médio de empregados ao longo do ano e o número de empregados no final do período foi de:

	2017	2016
Nº médio de empregados	103	87
Nº empregados no final do período	99	91

De referir que os órgãos sociais da Associação não auferem qualquer remuneração, sendo a Direção constituída por: Presidente: Rosa Maria Ferreira Pereira Pinheiro; Vice-Presidente: José Hernâni Costa; Secretário: César Augusto Freitas; Tesoureiro: Vitor Orlando Cunha Silva; Vogal: Augusto Oliveira Lopes.

22. OUTROS RENDIMENTOS

A conta de "Outros rendimentos" subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2017	2016
78 - Outros rendimentos		
781 - Rendimentos suplementares	-	-
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	92,32	-
783 - Recuperação de dívidas a receber	-	-
784 - Ganhos em inventários	-	-
786 - Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiro	0,39	-
787 - Rendimentos e ganhos em investimentos não finance	4.904,77	-
788 - Outros rendimentos e ganhos	70.406,01	63.874,42
79 - Juros, Dividendos e outros rendimentos similares (operacionais)		
791 - Juros obtidos		
7911 - De depósitos	27,65	-
7912 - De outras aplicações de meios financeiros líquidos	-	-
7913 - De financ concedidos a associadas e empreendime	-	-
7914 - De financiamentos concedidos a subsidiárias	-	-
7918 - De outros financiamento concedidos	-	-
792 - Dividendos obtidos	-	-
798 - Outros rendimentos similares	-	-
Total	75.431,14	63.874,42

23. OUTROS GASTOS

A conta de "Outros gastos" subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2017	2016
68 - Outros gastos		
681 - Impostos	1.854,04	180,00
682 - Descontos de pronto pagamento concedidos	2.355,00	-
683 - Dívidas incobráveis	-	-
684 - Perdas em inventários	-	-
685 - Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreen	-	-
686 - Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
687 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
688 - Outros gastos e perdas	7.809,56	30.112,30
69 - Gastos de financiamento (operacionais)		
691 - Juros suportados		
6912 - Encargos com descontos de títulos de crédito	-	-
6915 - Juros de mora	0,20	-
6916 - Juros de acordos	-	-
6917 - Juros de contractos de locações financeiras	608,83	-
6918 - Outros Juros	173,18	-
692 - Diferenças de cambio desfavoráveis	-	-
6928 - Outras	-	-
Total	12.800,81	30.292,30

24. JUROS

A conta de “Juros” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2017	2016
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Relativos a:		
7915 - Juros e rendimentos similares obtidos	-	98,78
Total	-	98,78
Juros e gastos similares suportados		
Relativos a:		
6911 - Juros de financiamentos obtidos	23.121,42	21.462,36
6917 - Juros de contractos de locações financeiras	-	-
6921 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
6981 - Outros gastos e perdas de financiamento	31.882,37	11.270,31
Total	55.003,79	32.732,67

25. RESPONSABILIDADES

Sobre o financiamento obtido junto do Banco BPI no valor inicial de 1.200.000,00€, existe uma hipoteca a favor deste, relativa a três prédios urbanos inscritos nas matrizes sob os artigos n.º 892, 1109 e 1106, e descritos na Conservatória do Registo Predial de Braga, respetivamente sob os números 277, 898 e 487.

26. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 31 de dezembro de 2017 não se encontrava registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental, nem é divulgado qualquer contingência ambiental por ser convicção da Direção que não existem a essa data obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados que resultem encargos materialmente relevantes para a empresa.

27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data de reporte das Demonstrações Financeiras (31/12/2017) e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às Demonstrações Financeiras do período.

28. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A instituição não tem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

Informação requerida pelo DL 411/91: Regime jurídico da regularização de dívidas à Segurança Social:

A sociedade tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A Direção propõe que o resultado líquido do período, positivo no valor de 63.547,06€ (sessenta e três mil, quinhentos e quarenta e sete euros e seis cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- Para resultados transitados: 63.547,06€

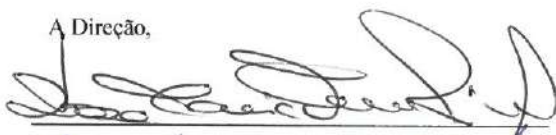


O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2017 foi de 3.690€, sendo que em 2016 não possuía qualquer entidade que prestasse esse serviço.

29. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS


As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela direção e autorizadas para sua emissão nesta data.

Fafe, 5 de Março de 2018

A Direção,

O Contabilista Certificado,



INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

M – Mercadorias	- €
P – Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	3.084,24 €
A – Produtos Acabados e Intermédios	- €
S – Subprodutos, Desperdícios e Refugos	- €
T – Produtos e Trabalhos em Curso	- €
Total geral	3.084,24 €

Categoria	Código	Descrição	Quant.	Unid.	Preço Unitário	Valor
P	P001	Azeite	206	UN	2,99	598,35
P	P002	Batata palha	18	UN	0,98	16,06
P	P003	Manteiga	19	UN	1,21	20,76
P	P004	Chocolate barrar	52	UN	2,45	115,38
P	P005	Bolacha maria	52	UN	0,89	41,75
P	P006	Farinha látea	15	UN	4,05	59,02
P	P007	Tang laranja	146	UN	0,46	60,23
P	P008	Chocolate em pó	10	UN	3,31	30,00
P	P009	Açúcar branco	9	UN	0,69	5,62
P	P010	Marmelada	7	UN	7,04	44,65
P	P011	Mokambo	3	UN	2,47	6,73
P	P012	Doce de morango	13	UN	1,71	20,15
P	P013	Cevada solúvel	15	UN	1,37	18,57
P	P014	Óleo	30	UN	1,09	29,77
P	P015	Flocos de cereais	17	UN	1,29	21,31
P	P016	Chá de cidreira	79	UN	0,65	49,64
P	P017	Tomate pelado	67	UN	0,82	50,05
P	P018	Atum lata	19	UN	5,09	93,94
P	P019	Arroz	160	UN	0,59	92,29
P	P020	Sal grosso	41	UN	0,14	5,49
P	P021	Vinagre	31	UN	0,31	9,26
P	P022	Salsichas	46	UN	0,48	20,01
P	P023	Pêssego em calda	3	UN	1,28	3,49
P	P024	Cogumelos laminados	16	UN	1,27	18,38
P	P025	Feijão branco	26	UN	1,28	32,27
P	P026	Feijão vermelho	13	UN	1,33	16,85
P	P027	Grão de bico	2	UN	0,84	1,63
P	P028	Massa laços	12	UN	0,59	6,92
P	P029	Massa cotovelos	13	UN	0,75	9,51
P	P030	Massa espirais	12	UN	1,01	11,74
P	P031	Massa esparguete	5	UN	0,65	3,14
P	P032	Puré de batata	50	UN	7,17	324,78

Categoria	Código	Descrição	Quant.	Unid.	Preço Unitário	Valor
P	P033	Ananás em calda	10	UN	7,82	70,93
P	P034	Leite	126	UN	3,24	397,13
P	P035	Vinho branco	8	UN	0,66	4,94
P	P036	Maçã	50	KG	0,69	33,48
P	P037	Laranja	20	KG	0,85	16,48
P	P038	Cenoura	7	KG	0,51	3,46
P	P039	Vinho do Porto	1	UN	3,87	3,64
P	P040	Sal Fino	3	UN	0,20	0,59
P	P041	Cubo Knorr	32	UN	1,19	34,44
P	P042	Mel	4	UN	4,27	16,59
P	P043	Pimenta Branca	1	UN	3,31	3,00
P	P044	Adoçante	1	UN	8,11	7,35
P	P045	Canela	2	UN	3,52	6,38
P	P046	Açúcar amarelo	3	UN	1,34	3,65
P	P047	Aletria	9	UN	0,80	6,96
P	P048	Cebola	10	KG	0,84	8,14
P	P049	Banana	5	KG	1,17	5,67
P	P050	Repolho	5	KG	0,85	4,12
P	P051	Vinho tinto	3	UN	0,66	1,86
P	P052	Coca-cola	3	UN	1,41	3,85
P	P053	Gelatina morango	92	UN	0,80	66,30
P	P054	Pevide	32	UN	0,34	10,55
P	P055	Alho frances	7	KG	1,35	9,19
P	P056	Ervilha	7	KG	1,34	9,12
P	P057	Couve-flor	5	KG	1,90	9,22
P	P058	Brócolos	5	KG	1,07	5,20
P	P059	Pimento	2	KG	2,64	5,13
P	P060	Almondegas	3	KG	7,06	19,20
P	P061	Bacon	2	KG	7,37	13,36
P	P062	Peito de peru	4	KG	4,50	17,49
P	P063	Filete de pescada	8	KG	3,71	28,84
P	P064	Migas paloco	36	KG	4,97	173,92
P	P065	Filete de panga	10	KG	4,49	43,63
P	P066	Filete de salmão	8	KG	11,99	93,21
P	P067	Posta de pescada	10	KG	10,99	106,80
P	P068	Garrafa água	30	UN	0,10	2,82
P Total						3.084,24
Total Geral						3.084,24

